

**ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM
RELATÓRIO DE CURSO**

Mestrado em Gestão de Organizações Sociais

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	4
Ligações Externas no Apoio à Docência	4
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	6
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	7
Informações adicionais	7
Corpo Docente	7
Índice de envelhecimento do corpo docente	9
Estudantes	9
Informação Adicional Sobre os Estudantes	9
Procura	10
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	11
Sucesso Académico	12
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	13
Abandono Escolar	14
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	14
Internacionalização dos Estudantes	16
Internacionalização dos Docentes	16
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	17
Empregabilidade	17
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	20
Satisfação	21
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	22
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	22
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	23
Melhoria	24
Observações	24

Identificação

diretor de curso:	[1005] Susana Maria Salgueiro Rebelo Da Fonseca
regime de funcionamento:	-
grau/diploma:	Mestre
departamento:	Departamento de Gestão, Administração e Turismo
unidade orgânica:	[3186] Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
Tronco comum	Obrigatórios	Opcionais
Ciências Económicas e Empresariais	43	60
Ciências Fundamentais	5	0
Ciências Sociais e Humanas	12	0
Total	120	

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Contexto Normativo e Estratégico nas Organizações Sociais	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Económicas e Empresariais, Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0135:00	0050:00	5	
Inovação e Responsabilidade Social nas Organizações	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Económicas e Empresariais	Semestral	0135:00	0050:00	5	
Marketing Social e Comunicação Organizacional	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Económicas e Empresariais	Semestral	0135:00	0050:00	5	
Políticas e Programas da União Europeia	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0135:00	0050:00	5	
Seminário de Investigação I	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e Humanas	Semestral	0135:00	0050:00	5	
Tecnologias Aplicadas às Organizações Sociais	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Informáticas	Semestral	0135:00	0050:00	5	
Gestão da Qualidade e Sustentabilidade das Organizações Sociais	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Económicas e Empresariais	Semestral	0135:00	0050:00	5	
Gestão e Planeamento de Projetos Sociais	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Económicas e Empresariais	Semestral	0135:00	0050:00	5	
Gestão Económica-Financeira das Organizações Sociais	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Económicas e Empresariais	Semestral	0135:00	0050:00	5	
Gestão, Formação e Desenvolvimento de Pessoas	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Económicas e Empresariais	Semestral	0135:00	0050:00	5	
Prestação de Contas nas Organizações Sociais	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Económicas e Empresariais	Semestral	0135:00	0050:00	5	
Seminário de Investigação II	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Económicas e Empresariais	Semestral	0135:00	0050:00	5	
Dissertação	2º Ano / Anual	Ciências Económicas e Empresariais	Anual	0162:00	0050:00	60	Optativa: Dissertação/Projeto/Estágio;
Estágio	2º Ano / Anual	Ciências Económicas e Empresariais	Anual	0162:00	0050:00	60	Optativa: Dissertação/Projeto/Estágio;
Projeto	2º Ano / Anual	Ciências Económicas e Empresariais	Anual	0162:00	0050:00	60	Optativa: Dissertação/Projeto/Estágio;

Ligações Externas no Apoio à Docência

Comunicação e Responsabilidade Social nas Organizações (3186821)

I Ciclo de Seminários Temáticos:

SEMINÁRIO 1: AS POLÍTICAS EUROPEIAS DE LUTA CONTRA A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL: CONTRIBUTOS PARA A (DES)PROFISSIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

SEMINÁRIO 2: POLÍTICAS SOCIAIS E FINANCIAMENTOS PÚBLICOS NA EUROPA

SEMINÁRIO 3: EMPOWERMENT ATRAVÉS DE POLÍTICAS SOCIAIS: O CASO DOS BENEFICIÁRIOS DE APOIOS SOCIAIS NA PERSPECTIVA DA UNIÃO EUROPEIA

SEMINÁRIO 4: O IMPACTO DOS PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS: O CASO DA ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA DE FORNOS DE ALGODRES

SEMINÁRIO 5: ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

SEMINÁRIO 6: PROPOSTA DISSERTAÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DO PENSAMENTO LEAN KAIZEN COMO PRÁTICA DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE ECONOMIA SOCIAL

SEMINÁRIO 7: ABORDAGEM DA GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E FISCALIDADE DAS OES

SEMINÁRIO 8: CONCEPÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E A SUA RELAÇÃO COM A GOVERNANÇA PÚBLICA

SEMINÁRIO 9: MARKETING SOCIAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

SEMINÁRIO 10: MARKETING DIGITAL IMPORTANTE OU DETERMINANTE

Contextos Normativos para o Terceiro Setor (3186810)

Foram realizados vários seminários temáticos com a participação de profissionais de várias instituições.

Promoveram-se aulas abertas e frequentaram conferências.

Foram feitos contactos com empresas e organizações para partilha de experiências.

Gestão das Competências e Sistemas de Avaliação de Desempenho (3186813)

Articulação com outras organizações e trabalho multidisciplinar.

Aulas abertas.

Sessões multidisciplinares.

Partilha de conhecimento com outras organizações.

Gestão Estratégica (3186814)

I Ciclo de Seminários Temáticos:

SEMINÁRIO 1: AS POLÍTICAS EUROPEIAS DE LUTA CONTRA A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL: CONTRIBUTOS PARA A (DES)PROFISSIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

SEMINÁRIO 2: POLÍTICAS SOCIAIS E FINANCIAMENTOS PÚBLICOS NA EUROPA

SEMINÁRIO 3: EMPOWERMENT ATRAVÉS DE POLÍTICAS SOCIAIS: O CASO DOS BENEFICIÁRIOS DE APOIOS SOCIAIS NA PERSPECTIVA DA UNIÃO EUROPEIA

SEMINÁRIO 4: O IMPACTO DOS PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS: O CASO DA ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA DE FORNOS DE ALGODRES

SEMINÁRIO 5: ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

SEMINÁRIO 6: PROPOSTA DISSERTAÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DO PENSAMENTO LEAN KAIZEN COMO PRÁTICA DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE ECONOMIA SOCIAL

SEMINÁRIO 7: ABORDAGEM DA GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E FISCALIDADE DAS OES

SEMINÁRIO 8: CONCEPÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E A SUA RELAÇÃO COM A GOVERNANÇA PÚBLICA

SEMINÁRIO 9: MARKETING SOCIAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

SEMINÁRIO 10: MARKETING DIGITAL IMPORTANTE OU DETERMINANTE

Políticas e Programas da União Europeia (3186812)

Foram realizadas 4 aulas abertas, com a participação de palestrantes externos à UC, permitindo o debate de temáticas sobre as políticas sociais e o papel dos programas de financiamento nas organizações sociais:

- 8 janeiro - Prof. Doutor Gonçalo Mota - As políticas europeias de luta contra a pobreza e a exclusão social: contributos para a (des)profissionalização do Serviço Social
- 8 janeiro - Prof. Doutora Ana Branca Carvalho - As políticas e os programas de financiamento da UE
- 9 janeiro - Mestre Helena Felgueira - Empowerment através de políticas sociais: o caso dos beneficiários de apoios sociais na perspectiva da União Europeia
- 9 janeiro - Mestre Susana Carrola - O impacto dos programas de financiamento nas organizações sociais: o caso da Associação de promoção social, cultural e desportiva de Fornos de Algodres.

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

Os alunos optaram por realizar dissertação ou projeto.

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

Comunicação e Responsabilidade Social nas Organizações (3186821)

Foi proposto aos discentes a elaboração de um artigo científico acerca das políticas de responsabilidade social de uma organização. Nesse sentido os discentes tiveram de fazer um enquadramento teórico sobre responsabilidade social, fazer um levantamento das medidas/políticas de responsabilidade social da organização escolhida, e uma análise crítica das medidas/políticas e sugestões/melhorias das mesmas.

Conceção, Organização e Financiamento de Projetos Sociais (3186817)

Conceção de um projeto social.

Contextos Normativos para o Terceiro Setor (3186810)

Foram realizados trabalhos que constam do moodle.

Gestão das Competências e Sistemas de Avaliação de Desempenho (3186813)

Ver Moodle (trabalhos depositados)

Gestão das Competências e Sistemas de Avaliação de Desempenho (3186813)

Ver Moodle (depositados)

Gestão Económico-Financeira de Organizações Sociais (3186816)

Foi proposto aos estudantes a elaboração de um artigo científico sobre a análise financeira como ferramenta de apoio à tomada de decisão. Nesse sentido os estudantes efetuaram um enquadramento teórico sobre análise financeira, e aplicaram a uma organização por eles escolhida. Terminaram com uma análise crítica e propostas à organização para melhoria da situação financeira.

Gestão Estratégica (3186814)

Foi proposto aos discentes a elaboração de um artigo científico (multidisciplinar envolvendo a uc de Gestão Estratégica e Contextos Normativos do Terceiro Sector) subordinado às áreas de estratégia e direito. Nesse sentido os discentes, depois de escolherem uma organização, tiveram de fazer um enquadramento jurídico da instituição escolhida, o enquadramento estratégico da mesma e realizar uma entrevista sobre as ferramentas de gestão estratégica utilizadas. Por fim foi solicitado uma análise crítica das ferramentas utilizadas e sugestões/melhorias das mesmas.

Metodologias de Investigação em Ciências Sociais (3186811)

Esta unidade curricular é instrumental na elaboração do Projeto de Dissertação/projeto/estágio com que os alunos ganham acesso ao 2º ano do programa de Mestrado.

Políticas e Programas da União Europeia (3186812)

Todos os estudantes que frequentaram a UC desenvolveram um trabalho de investigação acerca do impacto dos programas de financiamento em organizações sociais.

Nesse sentido, cada grupo teve de elaborar um diagnóstico da organização escolhida, desenvolver pesquisas bibliográfica e definir possíveis estratégias de melhoria da mesma organização.

Informações adicionais

Corpo Docente

ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Mestrado em Gestão de Organizações Sociais

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Branca da Silva Soeiro de Carvalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Sociais - Comportamento Organizacional	-	105h
Ana Teresa Bernardo Guia	Professor Adjunto	Doutoramento	Gestão	-	75h
Luis Carlos Ribeiro Gonçalves Silva	Professor Adjunto Convidado	Licenciatura	Contabilidade e Auditoria	Fiscalidade	45h
Miguel Ângelo Sousa Dias Ferreira da Mota	Professor Adjunto	Doutoramento	Gestão	-	30h
Paula Alexandra Marques dos Santos	Professor Coordenador	Doutoramento	História e Arqueologia	-	45h
Sandra Maria Gouveia Antunes	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Educação e Formação de Adultos	-	45h
Sara Maria Paiva da Guia	Assistente Convidado	Mestrado	Serviço Social	-	60h
Susana Maria Salgueiro Rebelo da Fonseca	Professor Adjunto	Doutoramento	Gestão	-	120h

	2021/22	2022/23	2023/24
número total de docentes	10	9	8
número total de docentes ETI	9.5	7.8	7.3
número de docentes em tempo integral	7	6	6
número de docentes doutorados em tempo integral	6	5	6
número de professores de carreira	6	6	6
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	6	5	6
número total de docentes doutorados ETI	6.9	5	6
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	1	1.5	0.8
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	1	1.5	0.8
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	32	32	27

	2021/22	2022/23	2023/24
percentagem de docentes em tempo integral	73.68%	76.92%	82.19%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	63.16%	64.10%	82.19%
percentagem de professores de carreira	60.00%	66.67%	75.00%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	63.16%	64.10%	82.19%
percentagem de docentes doutorados	72.63%	64.10%	82.19%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	10.53%	19.23%	10.96%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	6.6	6.1	7.6
rácio estudantes/docentes ETI	3.4	4.1	3.7

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	1.000	0	2.000	0	2.000
	>=30 A <40	2		1		0	
	>=40 A <50	6		6		6	
	>=50 A <60	2		1		1	
	>=60	0		1		1	

Estudantes

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	15	46.88%	16	50.00%	15	55.56%
	2º Ano	17	53.13%	16	50.00%	12	44.44%
	3º Ano	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Total	32		32		27	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	29	90.63%	26	81.25%	24	88.89%
	Masculino	3	9.38%	6	18.75%	3	11.11%
	Total	32		32		27	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	>=20 A <24	21	65.63%	12	37.50%	13	48.15%
	>=24 A <28	4	12.50%	3	9.38%	3	11.11%
	>=28	7	21.88%	17	53.13%	11	40.74%
	Total	32		32		27	

Informação Adicional Sobre os Estudantes

Procura

	2021/22	2022/23	2023/24
número de vagas	15	15	15
número de candidatos	18	17	23
número de colocados	16	15	15
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	16	15	15
nota mínima de entrada (CNA)	10	10	10
nota média de entrada (CNA)	10	11	10

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

A ESTGL tem implementado estratégias inovadoras para captar novos estudantes, destacando-se a articulação entre a Comissão de Oferta Educativa (COV) do IPV e atores locais. Entre as ações realizadas, incluem-se a divulgação junto à comunidade escolar, com distribuição de panfletos aos alunos finalistas dos primeiros ciclos de estudo, utilização intensiva de redes sociais, realização de webinars e promoção da oferta formativa na página oficial da ESTGL.

Para alcançar o público-alvo, o IPV desenvolve atividades específicas para promover o recrutamento de novos alunos. Estas incluem a distribuição de brochuras, panfletos e outros materiais publicitários, além da publicitação institucional em meios de comunicação social. A participação em eventos e certames de emprego e formação, tanto a nível regional como nacional e internacional, também tem sido uma prioridade.

No âmbito das políticas voltadas para a atração de estudantes internacionais, destacam-se as missões realizadas no contexto do projeto Portugal Polytechnics International Network (PPIN). Por exemplo, na missão ao Brasil, em outubro de 2022, o IPV participou de quatro salões internacionais de estudantes, nas cidades de Brasília, Curitiba, Belo Horizonte e Salvador da Bahia. Além disso, visitou diversas escolas locais, promovendo ativamente a oferta formativa. Da mesma forma, na missão ao Cabo Verde, a promoção do ensino superior politécnico português foi realizada em três ilhas: Santiago, São Vicente e Sal, com divulgação em escolas secundárias e superiores.

Adicionalmente, o IPV participa em projetos promovidos pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade, incluindo o programa Engenheiras por Um Dia, coordenado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), onde atua como entidade parceira.

A COV desempenha um papel central na coordenação dessas iniciativas, reunindo colaboradores de todas as unidades orgânicas (UO) para planejar e implementar atividades de promoção institucional e captação de estudantes. Essas ações incluem parcerias com escolas secundárias e profissionais, instituições culturais e municípios, fortalecendo a conexão entre a instituição e a comunidade local e internacional.

Essas estratégias, além de diversificadas e abrangentes, refletem um compromisso com a expansão da visibilidade e atratividade da ESTGL, promovendo uma maior procura pelos seus cursos e contribuindo para a qualificação dos seus futuros estudantes.

Sucesso Académico

	2021/22	2022/23	2023/24
número de diplomados	10	10	5
diplomados em n anos**	10	8	5
diplomados em n+1 anos	0	1	0
diplomados em n+2 anos	0	1	0
diplomados em mais do que n+2 anos	0	0	0

	2021/22	2022/23	2023/24
a aguardar entrega da dissertação	-	-	6

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes aprovados	146		141		148	
	estudantes inscritos	163	0.896	171	0.820	162	0.914
	estudantes avaliados	153	0.954	143	0.986	150	0.987

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	153	15.3	143	5.11	150	12.5
	estudantes não avaliados	10		28		12	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	15		15		15	

NOTA:

- Número de estudantes avaliados, independentemente de terem realizado a respetiva avaliação em uma, ou mais, das épocas estabelecidas pela Escola, incluindo a de avaliação contínua e periódica.
- Os estudantes a aguardar entrega de dissertação estão incluídos nos alunos não avaliados e só é feito o levantamento no ano letivo atual.
- No item «unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30%», a taxa de aprovação é o número de estudantes aprovados sobre os avaliados

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

A Coordenação tem implementado uma série de medidas estratégicas para combater o insucesso académico, promovendo o sucesso dos estudantes. Essas iniciativas envolvem ações de apoio pedagógico, orientação personalizada e promoção do bem-estar dos alunos:

1. Criação de tutorias para acompanhamento individual e em grupo, orientadas para esclarecer dúvidas, reforçar aprendizagens e desenvolver competências essenciais ao percurso académico.
2. Implementação de sessões de reforço para unidades curriculares com maior índice de insucesso, permitindo que os estudantes consolidem os conhecimentos necessários.
3. Organização de atividades extracurriculares, como workshops e palestras, que estimulam o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, criando uma comunidade mais inclusiva e colaborativa.
4. Envolvimento dos docentes e coordenadores de curso no acompanhamento regular do progresso individual dos alunos, promovendo uma intervenção preventiva e direcionada.
5. Adoção de metodologias ativas de ensino, como aprendizagem baseada em projetos e resolução de problemas, que tornam o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e participativo.
6. Integração de recursos digitais e plataformas de e-learning para facilitar o acesso ao conhecimento e permitir uma aprendizagem mais flexível e adaptada às necessidades individuais.
7. Promoção de práticas de avaliação formativa, que oferecem feedback contínuo aos estudantes, permitindo-lhes identificar e corrigir lacunas de aprendizagem ao longo do semestre.

Com estas estratégias, a coordenação reforça o seu compromisso com a formação integral dos seus estudantes, contribuindo para a sua progressão académica, redução das taxas de abandono e preparação para os desafios do mercado de trabalho.

No que concerne ao Politécnico de Viseu o projeto IPV Inova e Inclui, preconiza os objetivos de melhoria do ensino, de formação avançada, de capacitação e de inclusão de públicos alvo diversificados, com vista à construção de uma sociedade resiliente e inclusiva, destacando-se as ações de mentoria, tutoria e de inclusão de estudantes com necessidades educativas específicas, engenharias no feminino, combate ao insucesso da matemática e de literacia financeira. O IPV integra ainda o Projeto Stay with Us, com vista à promoção do sucesso académico e prevenção do abandono escolar, visando os objetivos de estimular o desenvolvimento de mecanismos de apoio à integração académica dos novos estudantes e à promoção do seu sucesso, especialmente através de mecanismos de mentoria por pares e acompanhamento por docentes-tutoria. Ambos os projetos preconizam metodologias e ações inovadoras de ensino e aprendizagem, diversificação das metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos e fortalecimento das práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, nomeadamente ao nível da transição climática e digital, enquadrando-se na melhoria do ensino superior e da formação avançada do Programa Operacional Capital Humano do Portugal 2020 (POCH), especificamente na tipologia de operação skills 4 pós-Covid ? Competências para o futuro no ensino superior - ações inovadoras de ensino e aprendizagem nas IES. Como medida específica de combate ao abandono, o Conselho Pedagógico, juntamente com o Provedor do Estudante e a Associação de Estudantes, têm vindo a desenvolver as seguintes iniciativas: acolhimento aos novos estudantes no início de cada ano letivo, análise dos resultados do sucesso nos relatórios anuais dos cursos, emissão de pareceres com vista à sua melhoria, bem como ações individuais junto de alguns estudantes, seminários de atualização pedagógica para os docentes, preparando-os para melhor responderem às expectativas dos estudantes e para melhores respostas face aos problemas. Tem sido realizado o acolhimento aos novos estudantes, a divulgação regular dos cursos nas páginas institucionais e redes sociais e foi criado um vídeo promocional da instituição e dos cursos. É, também, muito importante referir os contactos diversos e constantes com o mundo do trabalho, para melhor e maior identificação à instituição de formação, conhecimento/prática em contexto real para uma melhor afirmação do interesse do curso, a participação em feiras de emprego e a abertura de possibilidades para prosseguir a formação no seio da instituição.

Abandono Escolar

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	3	9.09%	6	17.65%	1	3.70%
	número de inscritos	33		34		27	
1º Ano	número de abandonos	3	18.75%	5	29.41%	0	0.00%
	número de inscritos	16		17		15	
2º Ano	número de abandonos	0	0.00%	1	5.88%	1	8.33%
	número de inscritos	17		17		12	
3º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Fatores Económicos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Outro Motivo	3	100.00%	6	100.00%	1	100.00%

NOTA:

- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano lectivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano lectivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano lectivo em causa.

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

De referir que os dados de abandono do 2º ano não são os reais devido aos prazos definidos para entrega da dissertação/projeto/estágio e os prazos de submissão do relatório. Assim, este ano lectivo o prazo de entrega foi definido para Dezembro de 2024, sendo que as defesas públicas se processam normalmente nos 3 meses posteriores. Em termos reais temos:

Ano lectivo 2020-2021: dos 13 alunos inscritos 9 encontram-se diplomados e 4 estão em processo de finalizar a dissertação. Temos então 30% de taxa de não diplomados.

Ano lectivo 2021-2022: dos 17 alunos inscritos 9 estão diplomados e 8 não estão. Temos uma percentagem de 47% de não aprovação.

Ano lectivo 2022-2023: 16 alunos inscritos 8 estão diplomados e 8 não estão. Temos uma percentagem de 50% de não aprovação.

Ano lectivo 2023-2024: 1 aluno procedeu à entrega da dissertação em Dezembro de 2024 e está prevista a entrega de mais 3 para o primeiro trimestre de 2025.

Relativamente a estratégias adotadas, a coordenação promoveu:

1. Implementação de tutoria académica individualizada para acompanhar os estudantes ao longo do curso, identificando dificuldades e oferecendo suporte personalizado
2. Realização de atividades de integração, como workshops temáticos, eventos de networking e fóruns de discussão, que promovem a ligação entre colegas, docentes e a comunidade académica.
3. Oferta de aulas síncronas à distância, permitindo maior flexibilidade para estudantes que trabalham ou têm compromissos familiares.
4. Disponibilização de recursos digitais garantindo acesso ao conteúdo de forma prática e eficiente.
5. Reuniões informais periódicas entre docentes e coordenadores para avaliar o progresso dos estudantes e ajustar estratégias de acompanhamento.
6. A ESTGL disponibiliza serviços de apoio psicológico para ajudar os estudantes a gerir o stress e outros desafios emocionais que possam impactar a sua experiência académica.
7. Foco em projetos práticos e colaborativos que demonstrem a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos, aproximando os estudantes do mercado de trabalho.
8. Criação de parcerias com organizações sociais para estágios e oportunidades profissionais, reforçando a relevância do curso e o valor da conclusão do mestrado.
9. Estabelecimento de mecanismos de reconhecimento, como prémios para projetos inovadores e destaques em eventos académicos.
10. Envolvimento dos estudantes em iniciativas institucionais, como congressos e seminários, promovendo o protagonismo e a valorização das suas contribuições.
11. Promoção de práticas de feedback regular, que mantenham os estudantes informados sobre o seu progresso e destacando conquistas alcançadas.

Essas estratégias têm como objetivo não apenas reduzir o abandono, mas também aumentar a motivação e satisfação dos estudantes, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com o setor social.

O IPV, através dos SAS, proporciona serviços de alimentação a preços sociais, através de três refeitórios, dois snack-bares e cinco bares, com uma oferta de ementa pensada para todos os estudantes e acompanhamento técnico e supervisão higiénico-sanitária, assegurando a qualidade das refeições e produtos. Todos os refeitórios oferecem possibilidade no horário de almoço e a possibilidade de jantar é oferecida no snack-bar da ESTGL. No intuito de promover o bem-estar dos estudantes, o IPV disponibiliza acesso gratuito a cuidados de saúde (<https://www.ipv.pt/sas/>), através de consultas de medicina geral, de apoio psicológico e de psiquiatria, por profissionais especializados. Para desenvolvimento de atividades de cariz cultural, desportivo ou lúdico são atribuídos apoios financeiros às várias associações de estudantes do IPV, na forma de subsídios ordinários. Subsídios extraordinários são também atribuídos em função do caráter e relevância de outras atividades desenvolvidas para a comunidade académica. Para além da dinamização do fundo de apoio social, os SAS implementaram as bolsas de colaboração. Apoios complementares que visam compartilhar despesas com a frequência do ES, através da colaboração dos estudantes em atividades desenvolvidas pelo IPV assim como dotar os mesmos de um leque de competências transversais, facilitadoras da integração no mercado de trabalho. Os estudantes podem, também, candidatar-se a bolsas de apoio de emergência, prestações de natureza pecuniária ou em espécie, que se destinam ao apoio imediato a situações de alteração económica que tenham um impacto negativo no seu percurso escolar. Há ainda a referir as bolsas de estudo por mérito, atribuídas aos estudantes com aproveitamento excecional, independentemente dos seus rendimentos, podendo candidatar-se estudantes de licenciatura, mestrado ou CTeSP, com inscrição válida, bolseiros ou não bolseiros. Através de parcerias, como é o caso da criada com os Centros Locais de Atendimento à Integração de Migrantes no Território Nacional e Insular de Viseu e de Lamego, os serviços promovem respostas diferenciadas de apoio, como é exemplo a Loja Solidária que oferece aos estudantes diversos bens de necessidade diária (alimentares, de higiene e limpeza e têxteis).

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2021/22		2022/23		2023/24	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Estudantes estrangeiros matriculados	1	6	1	8	1	7
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)	0		0		0	
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0		0		1	7
Número total de estudantes	1	6	1	8	2	14

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2021/22		2022/23		2023/24	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	0	0	0	0	0	0
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0	2	25	1	13
Número total de docentes	0	0	2	25	1	13

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

No que respeita à captação de estudantes internacionais, além da forte aposta em feiras internacionais de divulgação, o IPV integrou os projetos Portugal Polytechnics e Portugal Polytechnics International Network (PPIN), ambos no âmbito da divulgação e internacionalização do ensino superior politécnico Português no mundo, tendo o PPIN contribuído também para aproximação entre o subsistema politécnico e o mundo empresarial, apoiando-o na sua internacionalização. De destacar igualmente a presença do IPV em eventos internacionais de rede. Um passo de enorme importância dado pelo IPV, face às oportunidades e possibilidades futuras que se desenham a breve prazo, em múltiplos campos, está relacionado com a integração na Universidade Europeia EUNICE. Parceiro de mais nove instituições, balanceadas geograficamente e com uma visão conjunta comum, o IPV rumo ao futuro num percurso de internacionalização extremamente promissor. O IPV dispõe de um Serviço de Relações Externas que coordena a política e estratégia internacional da instituição e que procura criar condições, estimular e apoiar a participação da comunidade académica ao nível da internacionalização. Aumento de protocolos com Universidades Internacionais no âmbito de programas Erasmus. Desenvolvimento de sessões de divulgação junto da comunidade académica Incentivo à realização do estágio em programas de mobilidade Erasmus, apesar da coordenação do Ciclo de Estudos ter consciência que Trabalhadores Estudantes possam, eventualmente, ter dificuldade em conciliar a vida académica com a vida pessoal e profissional.

Empregabilidade

	2021/22		2022/23		2023/24	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	-	-	1	25.00%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	-	-	0	0.00%
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	-	-	1	25.00%
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	-	-	4	

	2021/22		2022/23		2023/24	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-	-	-	-	-	-
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		-		-	

	2021/22	2022/23	2023/24
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	-

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2021/22	2022/23	2023/24
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

A ESTGL procede ao acompanhamento do percurso dos diplomados no mercado de trabalho, através da ComAQ, de forma a melhorar a oferta educativa e formativa no sentido de incrementar o nível de empregabilidade dos seus diplomados. No que diz respeito aos diplomados e as políticas de apoio de inserção na vida ativa, a ESTGL através do Gabinete de Apoio à Formação, Estudos e Projetos, em parceria com o SIVA, publicita regularmente as ofertas de emprego, pelos meios de difusão internos, e-mail, moodle e contactos diretos, de forma a promover o sucesso profissional dos nossos diplomados. Além disto é promovido uma série de Conferências, Aulas Abertas, Workshops, Visitas de estudo a várias organizações e eventos, ações de Voluntariado, e possibilidade de os alunos desenvolverem o Projeto em Contexto Organizacional. Ampliar o leque de parcerias com diversas organizações da região. Adequação dos currícula ministrados às necessidades do mercado de trabalho.

Satisfação

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		51		20	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	-	-	155	32.9%	150	13.33%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	7		5		2	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	32	21.88%	32	15.63%	27	7.41%
		2021/22		2022/23		2023/24	
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	-		3.88		4.55	
	IMPLEMENTAÇÃO	-		3.8		4.53	
	AUTOAVALIAÇÃO	-		3.91		4.56	
		2021/22		2022/23		2023/24	
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	4.33		4.12		4.2	
	AMBIENTE	4.5		3.86		4	

NOTA:

- Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado;2- Desadequado;3- Adequado;4- Muito adequado;5- totalmente adequado.
- Soma de todos os estudantes inscritos todas as unidades curriculares - corresponde às inscrições em todas as UCs, excluindo das UCs cujo inquérito é do tipo estágio.
- Soma de todos os estudantes inscritos em estágio, dissertação ou projeto - corresponde às inscrições em UCs consideradas como estágio, dissertação ou projeto.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Os resultados obtidos nas avaliações de satisfação refletem, de forma global, um panorama positivo e alinhado com os objetivos estratégicos do curso e da instituição. Os índices de satisfação evidenciam o reconhecimento dos estudantes em relação à qualidade do corpo docente, à relevância dos conteúdos programáticos e à aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação.

As taxas de resposta no corrente ano são mais uma vez reduzidas. Em articulação com os responsáveis pelo Sistema Interno de Garantia da Qualidade, da IES e da UO, deverá ser repensado o modo de implementação dos questionários, assim como, a redefinição de estratégias para incentivar os alunos a participar mais ativamente na resposta aos mesmos. É fundamental que os estudantes se consciencializem que podem ter voz ativa no processo ensino-aprendizagem contribuindo para a sua melhoria. A taxa de resposta à satisfação com o curso relativa ao ano letivo 2023-24 foi de 7%, a mais baixa dos últimos anos. É portanto, emergente incentivar os estudantes a responderem ao questionário para a melhoria contínua das Unidades Curriculares e do Curso. A satisfação com o Curso manteve-se em 4, relativamente ao ano anterior, mas foi ligeiramente superior tal como a da perceção com o ambiente. Apesar de se considerarem resultados bastantes satisfatórios, deverá desenvolver uma estratégia para alcançar melhores resultados no futuro.

Em suma, a apreciação global dos resultados de satisfação indica que o curso está a cumprir o seu propósito de oferecer uma formação de excelência. A instituição continuará a monitorizar estes indicadores, promovendo ações de melhoria contínua para garantir a valorização e o sucesso dos seus estudantes e diplomados.

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo						
	Número de unidades curriculares						
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular							

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

O funcionamento do Mestrado em Gestão de Organizações Sociais demonstra um forte compromisso com a formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios das organizações sociais. A estrutura curricular, que combina uma base teórica sólida com práticas aplicadas, constitui uma das forças do curso. No entanto, observa-se a necessidade de um alinhamento mais claro com as exigências do mercado e as necessidades específicas das organizações sociais, visando maior relevância e impacto.

O feedback dos estudantes tem sido amplamente positivo, destacando-se a qualidade dos conteúdos lecionados, das avaliações e do suporte oferecido pelos docentes, dentro e fora do ambiente de sala de aula. As médias das notas refletem um desempenho satisfatório, indicando o impacto positivo das metodologias de ensino empregadas.

Apesar desses pontos fortes, alguns desafios precisam ser abordados para garantir a excelência contínua. Embora a carga horária seja equilibrada, ela pode representar um obstáculo para estudantes que conciliam os estudos com atividades profissionais. Adicionalmente, destaca-se a necessidade de fortalecer a integração prática por meio de estágios mais estruturados e projetos colaborativos, permitindo uma interação mais profunda entre os alunos e as organizações sociais.

As metodologias pedagógicas adotadas, como aulas presenciais, síncronas à distância e workshops, têm promovido flexibilidade e acessibilidade. Contudo, recomenda-se a ampliação do uso de ferramentas digitais inovadoras, como simulações e plataformas colaborativas, que podem enriquecer ainda mais a experiência formativa e preparar os alunos para desafios tecnológicos e sociais contemporâneos.

Um ponto crítico é a adoção de estratégias mais eficazes para combater o abandono e incentivar a conclusão do curso. Medidas como tutoria personalizada, grupos de apoio entre estudantes e maior flexibilidade nos prazos de entrega da dissertação podem ser fundamentais para reduzir a evasão e melhorar os índices de conclusão.

Também é essencial garantir que o perfil dos docentes esteja alinhado às unidades curriculares que lecionam, promovendo especialização em áreas estratégicas do curso. O fortalecimento da mobilidade de estudantes e docentes, tanto in quanto out, e o estabelecimento de parcerias internacionais mais robustas podem contribuir para aumentar a atratividade e a visibilidade do mestrado.

Outro aspecto relevante é o incentivo contínuo à investigação científica e à publicação em áreas prioritárias do curso, bem como o envolvimento em projetos internacionais, tanto em atividades institucionais quanto em iniciativas de iniciação à investigação.

Uma recomendação adicional é a implementação de dois prazos distintos para a submissão dos Relatórios das Unidades Curriculares. Essa medida busca mitigar os constrangimentos informativos frequentemente enfrentados na submissão desses relatórios, garantindo maior organização e cumprimento dos prazos. A falta de conformidade observada este ano, em que a percentagem de relatórios submetidos não atingiu 100%, evidencia a importância dessa alteração.

Em síntese, o Mestrado em Gestão de Organizações Sociais apresenta resultados sólidos e promissores. A implementação de melhorias pontuais nas áreas mencionadas pode consolidar sua relevância e excelência, garantindo uma formação de alta qualidade e alinhada às necessidades do mercado e da sociedade.

Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
2024	percentagem de resposta ao questionário da satisfação dos estudantes com as unidades curriculares	> 50% em 2025 > 60% em 2026	número de respostas ao questionário de satisfação dos estudantes que frequentam as UC		

Observações

A Coordenação do Ciclo de Estudos, juntamente com a U.O. tem efetuado um esforço adicional de: divulgação deste curso e estabelecido diversos protocolos, tentando ampliar a sua área de influência no território; incentivo à realização de investigação aplicada; consciencialização da necessidade dos diversos atores contribuírem para a melhoria do ciclo de estudos através do preenchimento dos questionários de avaliação.